

REVISITANDO PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: ANÁLISE LITERÁRIA NA VISÃO DEMOCRÁTICA DE PAULO FREIRE

Nilzene Nataniel de Santana Nascimento¹

Enilson Gladiel Miranda²

Virgínia Nataniel de Santana Pereira Bandeira³

Raimunda Maria Ribeiro⁴

INTRODUÇÃO

A escolha da temática em questão, surgiu com base na realização da leitura do livro: “Pedagogia da autonomia.” O objetivo principal do trabalho é apresentar a literatura de Paulo Freire como uma ação favorável a metodologia aplicada do docente. Nessa linha de entendimento realçamos a identificação do ensino humanizador e ainda a receptividade do discente referente ao conteúdo ministrado de acordo com a obra em tela.

Para análise dos resultados e aporte teórico utilizamos Freire(1996), a partir de uma metodologia de cunho bibliográfico. A obra provoca ao leitor reflexões sobre a metodologia do professor e a aprendizagem do aluno. Nessa perspectiva, o autor supracitado enfatiza um ensino democrático, capacitando o aluno para a apropriação do conhecimento. O autor defende que ao ensinar também é possível aprender e, esta premissa demonstra que o docente, ao construir saberes não é detentor do conhecimento.

A pedagogia com autonomia leva o ser humano a oportunidade justa e proporciona liberdade no contexto, ao passo que, promove a consciência crítica para a transformação social. Assim, a aferição da temática atendeu ao objetivo proposto confirmando a criticidade denotada pelo autor sobre a uma prática pedagógica autônoma, comprometida e responsável na construção do conhecimento e na emancipação do aluno.

Diante disso, os resultados comprovam que a ação do professor é de fundamental importância para alcançar os requisitos que são necessário para uma educação transformadora e para o educando que realmente precisa de uma oportunidade nessa sociedade diversificada.

¹ Especialista - Graduada do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí UESPI- Professora Pedagogia UESPI – Uruçuí-PI - nilzenenascimento@urc.uespi

² Mestrando em Ensino para a Educação Básica- IF-GOIANO enilsongladielmirandadesousa@cte.uespi.br

³ Especialista - Graduada em Pedagogia – Universidade Estadual do Piauí – UESPI – – Especialista Professora da Rede Municipal em Palmas -Tocantins, Brasil - virnataniel@yahoo.com.br

⁴ Professora Pedagogia -UESPI-(UFPI)Mestrado em Educação (UCB)Doutorado em Educação (PUCRS) - raimundamaria@cte.uespi.br



METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Este estudo baseia-se em uma análise qualitativa da obra "Pedagogia da Autonomia" de Paulo Freire, com foco na interpretação crítica dos conceitos-chave apresentados pelo autor. A metodologia adotada envolve uma revisão bibliográfica da literatura relacionada ao tema da autonomia do educando e pedagogia da esperança, contextualização de uma nova forma de ensinar, proporcionando ao educando aprendizagem de fato. Foram analisados os capítulos principais da obra, com ênfase nas discussões sobre a fragmentação do saber, a importância da contextualização e a necessidade de repensar o currículo escolar.

O estudo também considera a aplicação da prática educativa em contextos educacionais contemporâneos, e um olhar ao protagonista do processo (educando), através de uma revisitação e análise da obra precisamente sobre a temática que o ensinar exige.

REFERENCIAL TEÓRICO

O livro Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire, publicado em 1996, apresenta um relato sobre a temática que envolve formação e prática docentes. Nessa perspectiva, o autor defende àqueles que, estão marginalizados. O diálogo acontece com a premissa ensinar exige: reflexão, rigorosidade, criticidade, corporificação das palavras, autonomia, bom senso e outros. Ao longo da leitura percebe-se a dinâmica do ensinar para com a responsabilidade.

O texto apresenta uma linguagem esperançosa e otimista, não se trata de expectativas utópicas mas, a revolução do a creditar em uma educação que precisa ser feita. Para o autor as pessoas são parte importantes e integrantes do processo. Há durante a períclope uma parte repetitiva, no entanto, essa parte reforça a prioridade da educação transformadora.

Ao falar sobre prática de ensino, o autor revela que o ensinar estar para além da prática, é necessário imbuir de possibilidades para que o educando possa aprender. Criar possibilidades, nessa dinâmica professor e aluno vão construindo sua prática na produção de aprendizes, ou seja, é uma ação recíproca. É inerente da docência realizar uma reflexão crítica, para que a teoria e a prática de fato contemple um modo operante que facilite o processo de aprendizagem.



Ensinar, refere-se a experienciar a vivência dos nossos alunos, envolver os alunos a repensarem em sua cultura, e transformar esse processo na crítica reflexiva do aluno. Pois o mesmo precisa imbuir-se de conceitos aprendidos para que ele possa defender seu lugar de fala e apropriar-se do que é necessário para a sua formação e atuação na sociedade.

É importante para o educador atuar em seu trabalho contemplar práticas com suas concepções e vivências. “A luta dos professores em defesa de seus direitos e de sua dignidade deve ser entendida como um momento importante de sua prática docente, enquanto prática ética. (Freire 1996 p. 65). A condução desse processo envolve responsabilidades.

Não há docência sem discência

O professor precisa refletir sobre a prática do processo. Fazer um indivíduo um ser pensante, revelar a contribuição do professor para que o aluno possa mudar sua realidade. “Ensinar exige rigorosidade metódica”, a partir dessa premissa ensinar requer várias pontuações e o caminho é o professor desprover da questão burocrática e organizar as pontuações da sua prática com um método que influencia aprendizagem entre os seus pares.

“Ensinar exige pesquisa”, o professor precisa dialogar com as novas formações e conhecimentos para reaprender e assim instruir. O aluno não é passivo. Mas, ativo do processo. É importante que o docente tenha “corporificação das palavras pelo exemplo”(Freire 1996.p.35). É necessário respaldar atitudes, o ensino do conteúdo dever ser fidedigno, imbuído de ética e de um posicionamento autêntico.

Ensinar como o autor relata vai além de simples transmissão de acontecimentos. O papel mais importante para o professor é criar condições para que os aluno resolvam suas questões, nessa temática ensina exige respeito aos saberes dos educandos.

Ensinar exige alegria e esperança

O aluno precisa compreender que ele pode ser desenvolvido dentro de uma ética protagonista do processo ele é um agente de mudanças, Ser condicionado a uma esfera de mudanças, permitir o ser humano acreditar propões transformar a sua realidade. A perícope que denota mais comoção na obra se encontra no relato a partir da página 70, sobre um jovem educador chamado Danilson. Ambos estão em uma favela em Olinda. Paulo Freire relata nessas páginas situações relacionas as pessoas que ali moram.



Condições subsumas. Mediante essas situações há uma variedade de sentimentos: revolta, raiva, tristeza e outros. A expectativa de um novo dia denota o esperar.

METODOLOGIA

Este estudo baseia-se em uma análise qualitativa da obra "Pedagogia da Autonomia" de Paulo Freire, com foco na interpretação crítica dos conceitos-chave apresentados pelo autor. A metodologia adotada envolve uma revisão bibliográfica da literatura relacionada ao tema da autonomia do educando e pedagogia da esperança, contextualização de uma nova forma de ensinar, proporcionando ao educando aprendizagem de fato. Foram analisados os capítulos principais da obra, com ênfase nas discussões sobre a fragmentação do saber, a importância da contextualização e a necessidade de repensar o currículo escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Paulo Freire, o livro "Pedagogia da Autonomia", um dos livros que retratam a especificidades das literacia do autor: "Não há docência sem discência; Ensinar exige rigorosidade metódica, Ensinar exige pesquisa. Ao longo da leitura o autor vai montando uma realidade dos capítulos com o que de fato é evidenciado na prática.

Nessas análises é perceptível que a uma atuação do professor para uma educação de qualidade perpassa vários fatores: físico, geográfico e economico do país. Levando em consideração a referencia ao autor bem como os resultados encontrados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É relevante destacar que de acordo com o autor, não acontece aprendizagem sem o ensino. Conclui-se que a obra leva o expectador a uma reflexão, enquanto professor sobre sua prática e enquanto aluno sobre a vontade e a oportunidade de aprender. Parra tanto a mesma revela sempre que a educação é uma porta para mudança de uma sociedade marginalizada.

Palavras-chave: Autonomia, Formação docente, Prática educativa, Tranformação de vidas.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

